

0269 - “UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE: PROMOVENDO A INTERAÇÃO ENTRE GERAÇÕES SOB A FORMA DE INCLUSÃO DIGITAL” -

Mathilde Elisa Figueira (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal), Stefanie Bertti Coelho (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal), Jacqueline Nayara Ferraça Leite (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal), Áureo Evangelista Santana (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal) - mathyfig@hotmail.com.

Introdução: A expectativa de vida aumentou cada vez mais nos últimos anos, elevando constantemente a porcentagem de idosos na população. De acordo com o Censo de 2010 do IBGE, aproximadamente 14% dos moradores de Jaboticabal/SP possuem 60 anos ou mais. Apesar de representarem grande porcentagem da população, estão alijados dos benefícios trazidos pela tecnologia, de modo que o idoso, mesmo quando é responsável pelo sustento da família, passa a representar o passado (BEZ, M.R.; PASQUALOTTI, P.R.; PASSERINO, L.M., 2006). A Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI se propõe a um conjunto de ações que visam à integração do idoso ao ambiente universitário. **Objetivos:** O projeto visa a fomentar a troca de conhecimentos e experiências entre idosos da região e jovens estudantes da UNESP, em uma perspectiva intergeracional e de inclusão digital. **Métodos:** O curso de Informática possui um módulo para iniciantes e outro subsequente para aprofundar os conhecimentos do primeiro. As aulas são ministradas de forma expositiva, com o uso de recursos audiovisuais dos laboratórios de informática da FCAV/Unesp. **Resultados:** Em 2011, o Projeto recebeu 187 alunos entre 49 e 78 anos de idade, matriculados nos cursos de Informática, Espanhol, Canto e Tai-Chi, sendo que 60% tiveram interesse no curso de informática, evidenciando a valorização do conhecimento digital. Verificou-se que a maioria dos alunos da UNATI apresenta alto nível de escolaridade, sendo que 37% deles concluíram um curso superior, revelando que a exclusão digital não se limita às classes menos favorecidas econômica e intelectualmente, mas tem íntima relação com a idade das pessoas. **Conclusão:** O trabalho desenvolvido pela UNATI oferece aos idosos a oportunidade de inclusão digital, promovendo, além de aprendizado, um ambiente com troca de experiências, entretenimento e convívio intergeracional. **Referências:** BEZ, M.R.; PASQUALOTTI, P.R.; PASSERINO, L.M. “Inclusão Digital na Terceira Idade no Centro Universitário Feevale.” XVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – UNB, 2006. VALENTE, J.A.; “Aprendizagem continuada ao longo da vida: o exemplo da terceira idade.” In: KACHAR, Vitória (Org.). Longevidade: um novo desafio para a educação, 2001. FONSECA, M.I., “Notas de aula teórica da Disciplina Difusão Ciência e Tecnologia.” FCAV/UNESP, 2010.